

As urnas por um Portugal renovado

POR

Capitão Mantas Massano

É digna de registo a espontaneidade com que o povo acorreu ao recenseamento que, cedendo todas as expectativas, veio mostrar mais uma vez que quando a voz de Portugal se faz ouvir em casos de emergência, todos os seus filhos de bom senso lhe obedecem sem olhar a sacrifícios, mesmo que estes sejam de grande monta.

Foi assim que o nosso torão lusitano, pequena parcela no extremo ocidental da Europa virada à imensidão do mar, conseguiu vencer moiros e cas-

telhanos, escrevendo em letras de sangue e oiro a sua admirável história, a qual narra inúmeros feitos que são autênticas epopeias.

Os partidos políticos movimentam-se com actividade, enquanto o povo português, anónimo e não anónimo, se prepara para a chamada às urnas onde entrarão as listas com os nomes de individualidades que se comprometem defender os nossos interesses e a perenidade de Portugal renovado no memorável dia 25 de Abril de 1974.

Até ao mês marcado para a realização das eleições, os elei-

tores que se espera acusem um número assombroso, segundo os milhões de recenseados, têm tempo de ponderar, de reflectir com sensatez qual a forma de governo que melhor acuda às nossas necessidades, que só com um bom sentido de ampla democracia podem ser satisfeitas.

Se o voto é uma arma do povo, não devemos deixar de cumprir esse dever cívico, votando com consciência de que concorremos para que os alicerces do governo a estabelecer no país não sejam abalados por políticos e apolíticos reaccionários que espalham trampolins em todos os lados para melhor prepararem os seus traiçoeiros ataques às liberdades que nos foram restituídas sem a força das armas que foram substituídas pelos cravos rubros colocados nos canos das espingardas dos soldados e nas mãos do povo que sofreu no espírito e na carne a imposição dum regime de opressão condicionando ao povo um partido único, tendo por lema: — «se não votas concordas, ou crês ou apontam-te as marmoras da prisão».

Agora que o povo tem liberdade de escolher o regime que julgue melhor e lhe abrirá o caminho para obtenção das suas reivindicações que não devem atingir o exagero pelas liberdades concedidas, e é necessário não lhes dar características diferentes, a unidade de todos pode fazer sair da Assembleia Constituinte um Governo à altura de contar de cada um de nós com a nossa melhor boa vontade de continuar a receber o apoio das Forças Armadas e de dar a cada indivíduo conforme as suas necessidades.

Contudo, há lugares onde ainda não chegou o 25 de Abril, e, nem todas as populações estão esclarecidas acerca dos partidos políticos e os seus programas que convém sejam bem conhecidos para que os eleitores tenham nitida consciência do acto eleitoral que vai realizar-se com a legali-

Cooperativas Agrícolas

Por todo o País se aconselha a criação de Cooperativas Agrícolas, já que, essa forma de proceder e de defesa é a mais aconselhável em face das estruturas agrárias que se atravessam na era odierna. A sua função torna-se, de momento, a mais benéfica para todos os produtores, devido ao descontrolo comercial e industrial que se desenrola presentemente, sem se vislumbrar a decisão da melhor solução dos preços pelos que perturbam esses actos comerciais, sem mesmo terem um rebate de consciência que os arraste para o caminho moral. Assim, só os produtores terão de tomar providências tendentes a entrar os desmandos da exploração desmedida, pois só eles terão, presentemente, facilidade em recorrer à criação indicada, se não quiserem continuar a sofrer as consequências do seu desinteresse.

É certo que os lavradores não dispõem de elementos que os habilitem à criação desejada, pois é uma inovação que lhes causa perturbação, mas os Serviços Agronómicos da Brigada Técnica, em Aveiro, devem estar preparados para a orientação mais consentânea com o que mais convém a cada zona rural.

Os Serviços Agronómicos, como entidade técnica, dispõem de conhecimentos para instruir os que deles se abeirarem, tratando de fundamentar os princípios necessários às estruturas em projecto, dado que lhes cabe inclusivamente estudar as condições de fomento mais consentâneo com o desenvolvimento agrário da Região que cobre na técnica e razão da sua existência. Assim, talvez, até que as culturas geralmente usadas, não se coadunem com os terrenos e clima locais, permitindo-lhes então agir de harmonia com a parte mais evidente dos seus conhecimentos técnicos, modificando orientações agrícolas ultrapassadas, dando instruções sobre as sementes e culturas mais aconselháveis. E assim o rendimento poderá vir a tornar-se maior, seleccionando o que mais interesse para esse efeito, instruindo os lavradores quanto ao melhor aproveitamento dos terrenos, suas culturas e desinfecções, não deixando escapar frontalmente a melhor dosagem para beneficiação dos terrenos em adubos, já que ela tem sido e continua ainda a ser a esmo, sem acção das percentagens aconselháveis em cada caso, muitas vezes, ou quase sempre, em prejuízo do dispêndio de verbas desnecessárias, como se constata evidente e racional.

Nesta ordem de ideias tudo se poderá concretizar, desde que as Juntas de Freguesia colaborem e tomem a iniciativa indispensável, já que, como órgão paroquial, deverá procurar o desenvolvimento local.

— José Marques Baeta

Comunicado

O CDS não se deixa intimidar e continua empenhado na luta pela Democracia

Considerando a extrema gravidade dos incidentes que levaram à interrupção do Congresso do CDS no Porto, na noite de 25 para 26 de Janeiro;

Mas considerando, por outro lado, as grandes responsabilidades assumidas pelos fundadores, filiados e dirigentes do CDS perante o País;

Considerando, assim, que é ao Povo Português que compete, segundo as regras da Democracia, pronunciar-se em eleições livres a favor ou contra os diferentes partidos políticos;

A Comissão Directiva do CDS deliberou:

1) — Esclarecer o País de que a única razão pela qual foi resolvido suspender o Congresso se ficou a dever à declaração formal, feita por três oficiais do Exército ao presidente da Comissão Directiva do CDS, de que os congressistas corriam perigo e de que, se o Congresso não fosse suspenso, só se poderia garantir a sua segurança abrindo fogo sobre os manifestantes, o que provocaria seguramente centenas ou mesmo milhares de mortos e feridos;

2) — Deplorar que as forças da ordem não tenham sido capazes de assegurar, como era seu dever, o exercício do direito de reunião que a lei reconhece ao CDS;

3) — Exigir explicações sobre os motivos pelos quais a violência dos fora da lei derrotou, no Porto, a autoridade do Estado;

4) — Louvar a serenidade e compostura dos setecentos congressistas bloqueados durante mais de catorze horas e agradecer a solidariedade amiga dos convidados, nacionais e estrangeiros, ali presentes;

5) — Reclamar a urgente conclusão do inquérito mandado instaurar pelo Governo, esperando naturalmente que os representantes do CDS nele sejam ouvidos;

6) — Aguardar que as autoridades competentes, cumprindo as leis em vigor, procedam ao apuramento, detenção e julgamento dos indivíduos responsáveis pelos crimes praticados durante os incidentes do Porto;

7) — Decidir promover a continuação dos trabalhos do Congresso, em data próxima e por forma a determinar;

8) — Exigir garantias formais de que a actividade do CDS, como partido legalizado que é, possa ser adequadamente desenvolvida, sem riscos anormais para os que nela legitimamente participam;

9) — Afirmar categoricamente que os membros do CDS não se deixarão intimidar, na sua luta pela Democracia, por manobras anti-democráticas, pelo que o CDS só deixará de existir se for legalmente dissolvido.

dade que durante quase meio século não existiu e da qual nem sequer se podia falar sem risco de sofrer as consequências de não poder conformar-se com um partido único que durante esses anos existiu no país.

Porém, estamos confiantes em que os indivíduos que hão-de formar a assembleia constituinte não transformarão as suas promessas em *frutos ocos e sem sumo*, mas que tais promessas serão cumpridas de forma a não se quebrar o elo que une o povo às Forças Armadas para firmeza de um Portugal renovado, que seja respeitado pelos povos que durante meio século deixaram de ter relações com o nosso país.

Não seria talvez em vão que através da imprensa, da rádio e da TV pessoas autorizadas e com profundos conhecimentos sociológicos dessem a conhecer às massas que desconhecem os fundamentos do Socialismo, do Comunismo, etc., quais as suas vantagens, os seus programas e o que de bom ou mau podem trazer ao povo que se deve consciencializar do acto que vai desempenhar correndo às urnas a fim de que depois sejam eleitos os indivíduos que constituem esses partidos, ou os instauradores da forma de Governo que melhor convém ao país e às necessidades do povo que decerto deseja conservar a sua

Ecos & Notícias

Aviso da Secretaria de Estado da Emigração aos trabalhadores portugueses em França

A Secretaria de Estado da Emigração tornou público o seguinte aviso:

«Segundo constatarem os serviços da Direcção-Geral dos Transportes Terrestres, algumas empresas de camionagem francesas assumem a responsabilidade do transporte França-Portugal-França, durante os períodos de férias, de emigrantes portugueses, sem que, para isso, se tenham previamente munido das autorizações necessárias no acordo luso-francês sobre transportes internacionais rodoviários, concedidas em França, pelo «Chef du Service des Transports Routiers et des Transports Urbains au Ministère des Transports».

Tal situação de irregularidade por parte das empresas de camionagem só prejudica os emigrantes que ficam na contingência de serem despejados na fronteira portuguesa pelas autoridades competentes, com os inconvenientes de seguidamente se deslocarem por meios próprios para as suas terras e no fim das férias o terem de se deslocarem por iniciativa própria das suas terras para a fronteira, a fim de tomar o autocarro com destino à França. Só podem entrar em Portugal autocarros com a

Conclui na 2.ª página

liberdade e a independência da nossa Pátria, que assim voltará a ser respeitada pelo mundo civilizado que durante quase meio século nos olhou com desconfiança pela política seguida.

Notícias diversas

Encontro do E.N.D.O.

No presente momento, a consolidação do processo democrático, sobre o qual as forças democráticas têm insistido firme e claramente, é uma das condições para se lançarem as bases de uma actividade desportiva verdadeiramente popular.

Neste contexto tomou a Direcção-Geral dos Desportos a iniciativa de promover o Encontro Nacional de Desporto (ENDO), que terá como objectivos, entre outros, a promoção do debate de ideias em torno de uma nova definição de Desporto, lutar contra o conceito de que há unicamente um desporto competitivo e mobilizar toda a estrutura desportiva existente e dinamizá-la no sentido da sua própria renovação.

A Delegação de Aveiro, consciente da sua importância na estrutura nacional, promoveu no passado dia 25, no salão cultural da Câmara Municipal, uma reunião preparatória da comissão executiva distrital, a qual terá como fim preparar no distrito, por intermédio de debates e outros contactos, o contributo distrital para o citado encontro.

Dentro em breve, esperamos poder informar sobre o trabalho desenvolvido.

57 anos de revolução soviética

Promovida pelo núcleo de Aveiro da Associação Portugal-URSS, decorrerá de 1 a 9 de Fevereiro, no salão dos Serviços Culturais da Câmara Municipal, uma exposição fotográfica evocativa dos «57 Anos de Revolução Soviética».

Composto por duas centenas e meia de quadros de grande formato a preto e branco e a cores o certame dá uma concludente ideia da prática do socialismo.

Placas indicadoras de Alfândega

Tendo em vista uma melhor orientação, sobretudo por parte dos motoristas de camiões T.I.R. que diariamente chegam a Aveiro e pretendem ir ao posto alfandegário da cidade, foi deliberado na última reunião camarária, por proposta do vogal director do trânsito, Dr. Joaquim Silveira, colocar duas placas indicativas da direcção a seguir, com a legenda «Alfândega/Douane», uma na Praça Marques de Pombal, no lado nascente e outra na Praça Humberto Delgado, lado norte.

Integração dos comerciantes na Caixa de Previdência

Por uma portaria datada do último dia do ano findo, foi determinado que fosse alargado o âmbito da Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro aos comerciantes que exercem a sua actividade nesta circunscrição administrativa, a partir de 1 de Janeiro do corrente ano.

Os benefícios concedidos abrangem: protecção na doença, com assistência médica e medicamentosa, extensiva a familiares; protecção na maternidade às beneficiárias e esposas dos beneficiários; e protecção na invalidez, na velhice e por morte.

As contribuições — cujas importâncias resultam da incidência de percentagens sobre as remunerações mensais convencionais que são compreendidas entre 3 300\$00 e 20 000\$00 — deverão ser pagas sempre de 6 a 15 do mês seguinte àquele a que dizem respeito.

BOUZOUKI

Discoteca

Grande variedade de DISCOS - CASSETTES - CARTRIDGES

João Ferreira Afonso

Rua da República (Frente ao Hotel) — CACIA — Tel. 91382

Visite este novo estabelecimento

MÚSICA ANTIGA MODERNA

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 9/75

(1.ª publicação)

Dr. Flávio Ferreira Sardo, Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que ARTUR MARQUES FERRÃO, residente na Rua do Forno, freguesia de S. Bernardo, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de sua mãe ELVIRA MARQUES DA SILVA, da sepultura n.º 659, do 3.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 157, do 1.º talhão, do Cemitério de S. Bernardo.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 24 de Janeiro de 1975.

O Presidente da Comissão Administrativa,
Flávio Ferreira Sardo

Auto-Viação Aveirense, Ld.ª

Pela mão do seu digno gerente, sr. Gilberto da Fonseca Nunes, mais uma vez a Empresa de Camionagem «Auto-Viação Aveirense, Ld.ª» teve a amabilidade de conceder ao nosso jornal um livre trânsito para os seus autocarros. Muito gratos pela gentileza.

Associação Mútua de Gado de Eírol

Efectuou-se a assembleia destinada à eleição de corpos directivos da Associação Mútua de Gado, da freguesia de Eírol, deste concelho. Foi reconduzida a Direcção que já geria a Associação e é constituída pelos srs. Manuel Rodrigues Simões, presidente; Dinis Marques, secretário; e José Marques Lameiro, tesoureiro.

O cortejo a favor da igreja de Eixo rendeu 90 contos

Espectacular, em ambiente de alegria, com agradável feição etnográfica e com avultado número de participantes, o cortejo de oferendas realizado no último domingo na antiga vila de Eixo, deste concelho, a favor das obras de beneficiação da igreja paroquial, teve um produto superior a 90 contos.

Constituiu, assim, um animador contributo para as obras do templo, que estão orçadas em mais de duas centenas de contos.

Novo funcionário do Banco de Portugal

Foi nomeado e já tomou posse como funcionário do Banco de Portugal, colocado na respectiva sede, em Lisboa, o sr. Helder dos Santos Baeta, natural da cidade de Aveiro, filho do nosso prezado amigo e apreciado colaborador sr. José Marques Baeta, funcionário aposentado da Direcção de Finanças do Distrito de Aveiro, e de sua esposa sr.ª D. Maria Aldina Resende dos Santos, actualmente residentes na capital, mas possuidores do Chalet e Quinta da Torre, em Alquerubim, e irmão da sr.ª Dr.ª D. Maria Ivone dos Santos Baeta Marques Ferreira, casada com o sr. Dr. José Santos Marques Ferreira, médico interno dos Hospitais Cívicos de Lisboa.

O novo funcionário do Banco de Portugal é sobrinho do saudoso amigo Jorge Marques de Castilho, que foi chefe dos C. T. T. de Aveiro, e da sr.ª D. Maria Fernanda Pilar Dias Castilho, distinta funcionária na mesma Estação Central, e da sr.ª D. Ester Marques de Oliveira Castilho Santos, casada com o sr. Joaquim da Silva Santos, residentes na Avenida General Roçadas, 32-3.º-Dt.º, em Lisboa, industriais e proprietários, tanto na capital como em S. João de Loure.

Parabéns ao novo empregado bancário, que conhecemos como pessoa gentil e digna dum futuro cheio de venturas na sua actual ocupação, já que anteriormente era operador técnico nos isótopos, utilizando uma máquina electrónica, no Instituto Português de Oncologia, donde pediu a exoneração, tendo-lhe sido oferecido um beberete pelos superiores e amigos, como manifestação de simpatia e votos de felicidades, o que também lhe desejamos, felicitando-o bem como seus pais e mais família.

Écos & Notícias

(Conclusão da 1.ª página)

necessária autorização para a realização da viagem. A fim de no futuro evitar tal situação, avisam-se todos aqueles que utilizam este meio de transporte que devem assegurar-se, antes de firmarem qualquer contrato, de que a empresa transportadora já é titular da necessária autorização para a realização da respectiva viagem.

As empresas que violarem estas disposições do acordo, serão punidas, ao abrigo do n.º 1 alínea B) do artigo 17.º deste, com as sanções de advertência ou de suspensão temporária ou definitiva, parcial ou total, do direito de efectuar transportes no território do Estado em que tiver sido praticada a infracção.»

Carimbos de borracha

Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

Jean
cabeleireiro

ESTÉTICA
SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

POR AVEIRO

Actividade para 1975 dos Serviços Municipalizados

O Plano de Actividades dos Serviços Municipalizados para 1975, que foi aprovado conjuntamente com o da Câmara, e a ele anexo, inclui um conjunto de trabalhos e de iniciativas que parece vantajoso difundir. Começa esse programa de trabalhos, por abordar o aspecto administrativo. E aí, observa que a expansão das actividades exploradas pelos Serviços Municipalizados não tem podido ser acompanhada pelos serviços administrativos, como se deseja e impõe uma organização racional. E, porque, para além de problemas inerentes à generalidade dos serviços públicos, há um, cuja solução é de fundamental importância para o desenvolvimento normal e harmonioso da organização administrativa: as acanhadas e deficientes instalações.

Já, em 1967, se considerava que elas eram insuficientes para manter os serviços administrativos em condições de poderem responder às solicitações do crescimento explosivo dos últimos anos. Hoje, constitui um problema prioritário. Retardar a sua solução poderá, «conduzir a formas de desorganização, que farão perigar toda a estrutura administrativa dos Serviços».

Impõe-se, portanto, encontrar, com urgência, instalações capazes para os serviços administrativos, acrescenta, judiciosamente o documento em referência.

Dado, também, o desenvolvimento atrás referido, há necessidade de proceder ao apetrechamento e renovação mecanográfica dos serviços, prevendo-se a aquisição de duas máquinas de calcular, para substituir existentes em mau estado, e um minicomputador, destinado ao serviço de contabilidade, de movimentos de armazém e de processamento de salários.

No sector da electricidade, nas palavras introdutórias, nota-se que, das obras cuja realização se previa para o ano de 1974, não será possível realizar a remodelação e reforço das redes de Nariz e Póvoa do Valado e a montagem do Ramal Subterrâneo a 15 KV entre a Cerâmica Aveirense e o PTS 45.

Por outro lado, relativamente às instalações de alta tensão, não se prevêem obras de vulto no próximo ano, pelo que os trabalhos a executar incidirão especialmente no aspecto da conservação.

Assim, além dos trabalhos não executados em 1974, prevê-se a execução de mais os seguintes: Nas instalações de alta tensão; construção de um ramal a 15 KV para um PT a montar no Cabo Luís e montagem daquele PT; equipamento do antigo PT de Eixo; montagem de um PT em Carcavelos; construção de ramais para consumidores industriais; e trabalhos de conservação das instalações existentes.

Prevê-se ainda o estudo do sistema de abastecimento da zona de S. Bernardo, Oliveirinha e Costa

do Valado, e de um novo posto de recepção de energia fora da cidade.

Nas instalações de baixa tensão, o plano aprovado inclui: remodelação e reforço das redes de distribuição do Viso e do Cabo Luís; remodelação das redes de distribuição a alimentar pelo antigo PT e pelo PT 5, em Eixo; e remodelação e reforço das redes de Carcavelos e de Taboira.

Por outro lado no que concerne às instalações de iluminação pública, está prevista a continuação da remodelação do sistema de iluminação pública da cidade.

A seu turno, regista-se que das obras previstas para o ano de 1974 não se realizaram, por só recentemente ter sido entregue o projecto encomendado, as seguintes: equipamento do furo AC3 e une ligação aos depósitos actuais; e início da construção dos depósitos na zona de Silval.

O projecto acima referido encontra-se nesta altura na Direcção dos Serviços de Saneamento para aprovação e obtenção de participação correspondente.

No decurso do ano de 1975 conta-se realizar os seguintes trabalhos: equipamento do furo AC3 e sua ligação aos depósitos existentes; condução para reforço do actual abastecimento a implantar na variante à E.N. 109; pesquisa de nova origem de água; rede de abastecimento de água à zona do Viso e Caião; e projecto do abastecimento de água a S. Jacinto.

Além destes trabalhos extraordinários, realizar-se-ão todas as obras normais, como: ampliação da rede para abastecimento de novos consumidores; e remodelação na rede existente necessária para melhorar as condições de fornecimento.

Passando depois a considerar o serviço de saneamento, o plano informa que, por demora por parte dos empreiteiros na realização das obras que lhe estão adjudicadas, não ficaram concluídos os trabalhos previstos para 1974, pelo que no corrente ano se conta que sejam realizadas as seguintes obras:

Conclusão da montagem do equipamento inicialmente previsto para a Estação de Tratamento; conclusão da montagem do equipamento das estações elevatórias, desintegrador e estação de compressão; implantação de condutas elevatórias; e a remodelação e ampliação da Estação de Tratamento.

Por último há a referência aos transportes colectivos e aí se indica que entrando em funcionamento as carreiras há muito pedidas, não se prevê qualquer nova carreira no corrente ano.

O aumento do número de carreiras e da sua frequência exigirá naturalmente a aquisição de novas viaturas.

E terão, por outro lado, que reparar-se ou substituir-se as carroçarias dos autocarros adquiridos no início do serviço.

Notícias locais

Visita escolar de estudo à nossa tipografia

No dia 31 de Janeiro findo, acompanhados da professora sr.ª D. Clélia Neves da Silva, que lecciona a 5.ª e 6.ª classes na nossa freguesia, juntamente com a outra professora sr.ª D. Judite da Apresentação Rodrigues da Graça, estiveram na nossa redacção e tipografia, em visita de estudo, os seguintes alunos:

Alunos da 6.ª classe: — Judite Tavares de Figueiredo, Maria Emília Ribeiro da Silva, Maria Isabel Marques Rodrigues, Maria Manuela Nunes de Oliveira, Henriqueta Maria Teixeira Martins, Maria Raquel Brazete Santiago, Emília Rosa Tavares Figueiredo, Olga Maria Monteiro Soares, Augusto Manuel Fernandes dos Santos, Carlos Manuel Marques de Sousa Henriques, Manuel Francisco Teixeira Soares de Matos, Manuel do Vale Miranda, Abílio de Almeida Simões, Adelino Pereira e Agostinho Manuel dos Santos Marques de Almeida.

Alunos da 5.ª classe: — Maria Virgínia Rodrigues Simões, Rosa Maria Ventura Tavares de Almeida, Maria de Fátima Bandeira da Silva, Celeste da Conceição Rebelo Guedes, Adelaide da Conceição Teixeira Soares de Matos, Maria Augusta Rodrigues Teixeira, João Manuel Marques dos Santos, Rui Manuel Lopes da Silva e Adriano Quaresma da Silva.

Agradecemos a visita e pomos a nossa tipografia à inteira disposição dos senhores professores, para futuras visitas deste género, atinentes como são a uma mais extensa formação e conhecimento dos princípios em que se baseia a confecção dum jornal.

*

Furtaram-lhe a pasta com 9618\$00

O motorista sr. Manuel Lopes, de 40 anos, residente na Rua Luís de Camões, em Cacia, queixou-se à G.N.R. de Aveiro contra desconhecidos que lhe furtaram do interior da sua viatura de serviço (propriedade da União), enquanto entrou durante 10 minutos no Restaurante «Estrela do Norte», uma pasta com a quantia de 9618\$00, proveniente de diferentes cobranças efectuadas nesse dia.

Até agora não foi descoberto o assaltante.

*

Secção do Partido Socialista em Cacia

Em data recente foi criada, e entrou em funcionamento, uma secção do Partido Socialista, em Cacia.

Em assembleia geral, efectuada na Casa do Povo desta freguesia, foram eleitos para secretário e tesoureiro, respectivamente, os filiados srs. Carlos Dias de Sousa e Alberto de Oliveira Ramada.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 6-2-975:

- 1.º Prémio ... 21459
- 2.º " ... 19503
- 3.º " ... 7803

Baterias Filauto a melhor

Telef. 91160 — CACIA

Necrologia

José Gonçalves de Sousa

Na sua casa da Quintã do Loureiro, faleceu no dia 4 do corrente o sr. José Gonçalves de Sousa (o Durão), de 91 anos, casado com a sr.ª Emília Fernandes de Sousa (a Caiada) e pai dos srs. Guilherme Gonçalves de Sousa, casado com a sr.ª Belmira Simões Teixeira, moradores na Quintã do Loureiro, e Herculano Gonçalves de Sousa, casado com a sr.ª Maria Fernanda Torres de Sousa, ausentes em Maçambique.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16,30 horas, com a incorporação de 4 irmãs de Cacia e Taboçeira e o rev. pároco da nossa freguesia, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 12 bouquets e uma coroa pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu filho Guilherme e a toalha de cobertura a sua neta Maria Adelaide Teixeira de Sousa.

O ataúde foi transportado em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Agradecimento

Maria da Conceição Fitas dos Santos, residente na Rua José Luciano de Castro, 62 — Esgueira (Aveiro), vem publicamente agradecer, reconhecidamente, ao Ex.º Senhor Dr. Maia Seco, a forma carinhosa e competente como o ilustre clínico se interessou pelo seu estado de saúde, enquanto esteve internada no Hospital da Misericórdia da cidade de Aveiro.

A Ex.ª Irmã Maria bem como às enfermeiras Ds. Arminda Gonçalves Amorim e Maria Irene, o seu muito obrigado por tudo o que por ela fizeram e se interessaram.

Por último, os parabéns a todos os que superintendem e trabalham naquele estabelecimento hospitalar, pois o tratamento aos doentes, comida e instalações modelares, só podem ser censuradas por indivíduos mal intencionados, para os quais nada na vida está bem feito.

A todos renova o seu muito obrigado. Aveiro, 4 de Fevereiro de 1975

Maria da Conceição Fitas dos Santos

Propriedades

Vendem-se as seguintes propriedades, pertencentes a Ernesto Dias Nunes Bastos:

- Um terreno a junco em Ronca; = Uma casa destinada a arrumos na Viela das Atrotas, em Sarrazola;
- = Um pinhal nas Queimadas;
- = Um terreno a pasto na Escoante, em Angeja;
- = Uma terra lavradia nas Arrota (o Chão), em Sarrazola.

Quem pretender dirija-se a João Dias da Fonseca, em Sarrazola — telef. 91211.

Trespassa-se

— num dos melhores locais de Cacia, a «Casa do Valdemar» — vinhos, petiscos, mercearias e miudezas —, na Estrada Nacional, com frente também para a Estrada de Taboçeira, pelo facto dos afazeres profissionais do proprietário lhe não permitirem estar à frente do negócio.

Tratar com o próprio, ou pelo telefone 91266 (Aveiro).

Cacia e o Desporto

No passado dia 24 de Janeiro findo, realizou-se no Salão Paroquial de Cacia, por iniciativa conjunta da APROCRED — Associação Promotora de Cultura, Recreio e Desporto — e de um grupo de cacienses, uma reunião com o fim de ser debatido o problema da instalação dum campo de futebol na freguesia de Cacia.

Fazendo uma análise às anteriores tentativas, os presentes chegaram à conclusão de que só com trabalho e dedicação é que se atingiria o fim em vista.

Os presentes assumiram a responsabilidade de criarem as bases necessárias para se garantir o êxito deste novo arranque.

Assim, foram eleitas quatro comissões, ficando os diversos cargos assim distribuídos:

Comissão Coordenadora — Prof. Figueira, A. Neves, Américo Peralta e José Teixeira.

Comissão Pró-Sede — António Lima, António Silva, José dos Santos, Horácio Sousa e Eusébio Correia.

Comissão Pró Campo — A. Panão, A. Marques, M. Teixeira, A. Duarte, D. Gaspar, M. Fonseca e M. Magalhães.

Comissão de Angariação de Fundos — J. Rebelo, M. Fonseca, A. Jesus, M. Marinho e Porfírio Ramos.

Colaboradores Extraordinários — Fernando Martins e A. Pires.

A Comissão Coordenadora da APROCRED

De Angeja

Associação de Instrução e Recreio Angejense

Assembleia Geral

Por não ter comparecido número legal de sócios, não se efectuou no dia 1 do corrente a anunciada Assembleia Geral Ordinária da Associação de Instrução e Recreio Angejense.

Assim, esta Assembleia Geral realizar-se-á hoje, dia 8, pelas 21,30 horas, com qualquer número de associados, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 — Apreciar e votar o relatório, balancete e contas da Direcção referentes ao ano findo.
- 2 — Proceder à eleição dos Crgos Directivos e da Mesa da Assembleia Geral para o ano de 1975.
- 3.º — Tratar de qualquer assunto de interesse para a Associação.

★

Da Póvoa e Paço

Matou uma vaca com a motorizada. — Ontem, dia 7, pelas 7,30 horas, quando seguia para o trabalho montado na sua mini-motorizada, o operário Maximino de Sousa Lopes, de 18 anos, morador no Paço, embateu de frente com uma vaca leiteira que regressava da ordenha, a qual morreu instantaneamente.

O proprietário do animal, sr. Joaquim Dias da Silva (o Calado), morador na Póvoa, pediu a comparência da G.N.R., tendo-se deslocado a este lugar uma brigada de trânsito, que tomou conta da ocorrência.

Café "Stop"

S. João de Loure

Trespassa-se por motivo de doença. Tratar no mesmo. Telef. 93136.

ADRINEX

Alfaiataria e Sapataria

= DE **Arménio e Silho**

Execução de todo o vestuário para homem, senhora e criança

S. JOÃO DE LOURE (junto à Ponte)



Agradecimento

Manuel Rodrigues (Rebimba)

O seu irmão Rodrigo Nunes Rodrigues, empregado na Celulose e residente no Sobreiro (Albergaria-a-Velha), e mais família, vêm por este meio agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se incorporaram no seu funeral e por qualquer forma lhes apresentaram condolências, não esquecendo as palavras amigas que lhes foram dirigidas por escrito.

Cacia, 28 de Janeiro de 1975

Bailes de Carnaval

Baile dos «Bombeiros Novos»

(Oferecido aos sócios e famílias) No sábado, dia 8, de noite No Pavilhão do Sport Clube Beira-Mar

Na Banda Amizade, em Aveiro

Nos dias 9 e 11, de tarde e de noite com magníficos conjuntos

No Teatro Aveirense

Dedicado aos sócios da Banda Amizade e famílias e vários convidados No dia 10, de noite Dois excelentes conjuntos

Na Casa do Povo de Esgueira

Nos dias 9 e 11, de noite Conjunto «Escape»

De Sarrazola

Serviço de barbearia. — Acaba de ser dotada com mais um barbeiro-profissional a barbearia do nosso amigo sr. Manuel Dias da Fonseca «Barbas», deste lugar, que mais facilmente passou a atender a sua grande clientela e o público em geral.

Ainda bem, pois notava-se a falta. Regresso. — Depois de ter estado 10 dias internado na Clínica de Santa Isabel, em Coimbra, regressou à sua casa deste lugar o sr. João Dias da Fonseca, acreditado agente funerário e alfaiate, que se encontra com muitos alívios.

Desejamos-lhe um breve e completo restabelecimento.

Café-Cervejaria

Trespassa-se em Angeja, situado em frente das antigas escolas e bem afreguezado.

Tratar no mesmo estabelecimento — telef. 91109.

Automóvel de aluguer

Praça efectiva em Cacia

Jorge Sales dos Santos

Condutor e proprietário

Rua da República, 327 — CACIA

Telef. 91366 (Residência e Estação)

O nosso prognóstico

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 23 (Em 9 de Fevereiro de 1975)

Neste concurso figuram todos os jogos da I Divisão, sendo os restantes da II.

Benfica - Boavista	1
Leixões - Espinho	1
Farense - C. U. F.	1
União Tomar - Oriental	1
Atlético - Sporting	2
Setúbal - Belenenses	1
Guimarães - Olhanense	1
Porto - Académico	1
Riopele - Varzim	x
Feirense - Braga	2
Beira Mar - Famalicão	1
União Leiria - Estoril	2
Peniche - Torriense	1

Arvores de fruto

Das melhores qualidades e variedades, para plantação de pomares ou substituições.

José Simões Costa

S. Frutuoso — COIMBRA

Telef. 92104

Representante em Aveiro:

Telef. 25931

Vende-se

Casa de habitação que era de Serafim Soares de Almeida, no Cabeço — Angeja.

Recebe propostas em carta fechada Paulo Soares de Almeida — Rua 25 de Abril, 39-1.º - Dr.º — Moscavide — Lisboa-6 — Telef. 2510928.

Abílio Leite de Azevedo

Construtor civil

Alvará n.º 799 — Seguro da União

Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos

Sarrazola — CACIA

Telef. 91378

PINTOR

Encarrega-se de todos os trabalhos de pintura da construção civil

Orçamentos grátis

Trata da venda e compra de prédios e terrenos para construção

Telefone 91202

Fernando S. Nogueira

Médico Especialista

Doenças do Coração

Consultas com marcação das 16,30 às 20 horas (de 2.ª a 6.ª feira)

Rua Dr. Alberto Souto, 48-1.º D.

— Sala D

AVEIRO

Telef. 27938

Mário Bismarck Soares
AVOADO
 Rua do Crucifixo, 28-2.
 Telef. 97948 - LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira
PASTEIRA
 sala Escola Médica
KAFERMEIRA
 sala Escola Dr. Ravara
 (Atende a toda a hora)
 Semiférias:
 Rua João de Oliveira, 15 r/c
 Telef. 926184 - LISBOA

Sapataria Balseiro
 - de -
Abel da Silva Balseiro
 - Rua da República - CACIA
 Telef. 91102 (Posto Público)
SUCURSAL Sapataria
SENHORA DO ALAMO
 Rua José Luciano de Castro - Esgueira = AVEIRO
 (Junto à Passagem de Nível)
 Grande sortido de calçado para Homem, Senhora e Criança,
 das melhores marcas, aos melhores preços.



Depósito (de Lãs para tricôt e das Malhas "Aéio")
ARMÉNIO
 Preços especiais para revendedores e Poirantes
 Rua Agostinho Pinheiro, 31 - AVEIRO
 Telef. 29575 PPC

LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA
Sobretudos e Casardines
TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA
ARMAZÉM SÉRBIS
 Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões
 Avenida Dr. Lourenço Peinako, 60
 - Telef. 22228 -
AVEIRO

Seguros em todos os ramos
SOBERANA
 Agente em Cacia
MANUEL DAMIÃO
 Redacção do «Ecos de Cacia»

V A G O

OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA
 de
Manuel Marques Abreu Rua
 Telef. 93178 - LOURE - S. João de Lour.
 Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

Empresa Industrial de Tintas, L.ª
 Fábrica e Fábrica R. de Casalheira, 33 - LISBOA
 Telefone 659998
 Agente no Norte de Portugal **Otilhermo M. Coelho**
 RUA DA VITÓRIA, 56 - PORTO
 Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos

Agência de Viagens
Costa & Irmão, L.ª
 Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 - AVEIRO
 Situações marítimas para todas as Companhias
 bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
 bilhetes de Avião (a prestações)
 Viagens individuais e colectivas - Excursões
 Reservas de quartos em Hotéis - Vistos consulares
 Embarques rápidos para África

Bicicleta
LINDOS MODELOS
 para homem, senhora e criança
Armando Crespo
 Armazenista - Importadora
 R. do Crucifixo, 116 a 124
 LISBOA - Telef. 927097

Agência Funerária Capela
AMÉRICO DIAS CAPELA
 Translações para todos os cemitérios de País
 Auto-Funerais de Luxo com lugares
 Rua Almeida de Eça, 35 a 39
 Agente em Armazém **Francisco do Gabão, 10 a 14**
AVEIRO Telefones permanentes 32384 **ESGUEIRA**

Sapataria Confiança
 Rua Vasco da Gama - CACIA - Telef. 91197
 Grande sortido de calçado novo para homem e senhora,
 confeccionados todos os consertos com perfeição e rapidez.
Secção de camisaria e chapelaria
 Camisas, Chapéus e botas das melhores marcas
Móveis e louças
 Móveis completos, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.
 Agente de indiescutível **B. P. GAZ**
 com o inimitável sistema «PRONTO»

Vinício
TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS - OURO
PRATAS - RELÓGIOS
 Telef. 22119
 - Oficina -
 Rua Conselheiro Luís de Magalhães - AVEIRO

"CONSTRUTORA"
ANTÓNIO FRANCISCO NEVO
 Fabricação de bombas, aspirantes e aspiradores, em latão e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de água de poços, líquidos de minerais e artesanais
 Especialidade de montagem em qualquer ponto do País
 Representação de trabalhos garantidos
 Telef. 29299 - VERDEMILHO - AVEIRO

Parece anedota
 - Ora diz-me: sabes que quando bocejo, ponho sempre a mão na boca, não é verdade?
 - Sim, tia.
 - Então, por que faço isso?
 - Para não deixar cair a dentadura...

Para seu transporte
Prefira Motorizadas "Zündapp"
 Original e Outras -- Mundialmente conhecidas
 Vendas a pronto e a prestações
Agente em Cacia
António de Jesus Almeida (o Estrago)
 Tudo para ciclismo na oficina - Largo do Espírito Santo